

Quitação

Tema Principal – Ensinaamentos Espíritas

I- Introdução

Kardec em (1) afirma que toda falta cometida ou todo mal realizado é uma dívida contraída que deverá ser paga, em uma ou mais existências. O Espírito sofre, tanto no Mundo Carnal através da Reencarnação, quanto no Mundo Espiritual, as consequências destas suas imperfeições.

Uma vez quitada, o Espírito está livre desta dívida, contudo podendo existir outras de encarnações passadas, as quais deverão também ser compensadas como em (2), através de novas Reencarnações de Dores e Expição.

II- O Caminho da Quitação das Dívidas

Em (3) Emmanuel define que todas as contas a resgatar pedem uma relação direta entre credores e devedores. Deste modo o devedor sempre estará diante daqueles a quem deve algo.

No Lar, no Trabalho ou nas linhas que margeiam o caminho, é fácil reconhecer os credores através da aspereza e da indiferença, como por exemplo:

- No Lar são nomes queridos que assemelham-se a terríveis verdugos;
- Na vida são amigos a que o arrastam a dificuldades de longo curso ou que o agridem com as pedras do desapareço;
- Em outras situações são aqueles que se transformam em adversários gratuitos, hostilizando-o de vários modos.

Resumindo, se o devedor se achar em uma destas situações, deve se municiar de Amor e Paciência, Tolerância e Serenidade, para desfazer a trama da incompreensão.

Deve guardar consigo a consciência no dever lealmente executado, relevando os golpes recebidos, através do melhor sentimento, da melhor ideia, da melhor palavra e da melhor atitude, sem jamais revidar. Se após todos estes gestos de fraternidade e benevolência, a perseguição e a injúria continuarem, o devedor deve abençoar-lhes com a prece e deve ter a suprema humildade, certo de que na hora da crise, estes dois recursos são as notas da quitação das dívidas acumuladas.

III- Desperdício

Doença ➡ desperdício e abuso da saúde ontem

Vida difícil ➡ desperdício da riqueza e excessos à avareza ontem

Fracassos na vida ➡ desperdício de sucessos ontem

Casamento difícil ➡ desperdício de afeto ontem

Família complicada ➡ desperdício de paz ontem

Humilhação ➡ desperdício no orgulho ontem

Isolamento ➡ desperdício na indiferença e no egoísmo ontem

IV- Conclusões

↔ A existência atual é a oportunidade para o resgate da dívida contraída em Reencarnações passadas

↔ Não se deve desanimar diante das dificuldades nos dias de hoje, visto que são as consequências do desperdício das facilidades que se teve e que foram desperdiçados nas Reencarnações passadas

↔ O Espírito culpado paga na Reencarnação atual os erros cometidos nas Reencarnações anteriores

↔ Pela Lei Divina da Causa e Efeito, toda infração ao Bem é punida, mas é a Consciência do próprio Espírito quem a sinalização

↔ Jesus em (5) afirma que veio para mostrar que cada um deve carregar a sua própria Cruz, e pelo próprio esforço, ascender ao calvário da sua própria redenção, aceitando humildemente os desígnios do Pai Santíssimo ao seu próprio respeito no sentido do Aprimoramento, Burilamento e Aperfeiçoamento.

Fontes

1- O Céu e o Inferno- Allan Kardec, FEB, 1944

2- Ação e Reação- André Luiz e Chico Xavier, FEB, 1956

3- Justiça Divina- Emmanuel e Chico Xavier, FEB, 1962

4- Vivendo o Mais Além- André Luiz e Baduy Filho, IDE, 2017

5- Boa Nova- Humberto de Campos e Chico Xavier, FEB, 1941.